

Lideranças debatem desenvolvimento econômico

MAPA ECONÔMICO DO RS

Ana Stobbe, Cláudio Isaías e
Livia Araújo, de Lajeado

Lajeado foi a segunda cidade a receber o Mapa Econômico do RS em 2025. O painel, realizado na Associação Comercial e Industrial do município na quinta-feira, reuniu mais de 100 lideranças políticas e empresariais locais e estaduais para debater as oportunidades e desafios do desenvolvimento econômico das Regiões Vale do Taquari, Vale do Jaguari, Vale do Rio Pardo, Região Central e Jacuí Centro.



"Nós ainda temos famílias que não estão residindo na sua casa própria. Temos que olhar também para os empresários que abandonaram os seus negócios, no sentido de ver se eles ainda têm intenção de retomar ou não. Como CDL, precisamos cada vez mais fazer campanhas que promovam as vendas, que atraiam os clientes para as lojas e que gerem a venda, que é o que todo empreendedor quer."

Giselda Rahn, presidente da CDL Lajeado

"O desenvolvimento econômico é uma grande oportunidade para os municípios ainda mais depois da tragédia do ano passado. Felizmente, as grandes indústrias de Arroio do Meio não foram afetadas pelas enchentes. Porém, temos um grande problema no município de 22 mil habitantes que é a habitação. Faltam 600 moradias na cidade. É uma demora muito grande por parte dos governos federal e estadual. O município tem trabalhado todo os dias para resolver o problema e temos a esperança que vamos solucionar o problema habitacional na cidade".

Sidnei Eckert, prefeito de Arroio do Meio

"Como fomos atingidos por essas enchentes, tem muitas rodovias que ainda precisam de recuperação. Temos que trabalhar unidos para ter mais uma ponte sobre o rio Taquari. Outra demanda dessa região é por melhores rodovias. A duplicação da BR-386 é muito importante. A obra está demorada, mas sabemos que faz parte do processo. Também precisamos duplicar a rodovia que liga Venâncio Aires a Encantado, que tem bastante fluxo."

Diego Tomasi, diretor da Tomasi Logística e da Fetransul

"Temos o projeto da hidrelétrica de Bom Retiro, que trará, com certeza, um alto potencial de desenvolvimento para o nosso Vale do Taquari. Porque vai fornecer energia para o vale e, ficando a nossa energia aqui, o investimento e os recursos também ficam aqui e serão reaplicados. Fomos afetados pela enchente, mas, devagarzinho, estamos conseguindo recuperar nossos ativos. Vamos começar as obras em agosto deste ano, com conclusão prevista dos trabalhos para os próximos três anos."

Ivo Poersch, superintendente da Certel



"A inovação e o desenvolvimento econômico caminham juntos. Uma região se desenvolve por intermédio da inovação e as empresas participam desse processo. O nosso trabalho é impulsionar com políticas públicas pequenas e grandes empresas e startups. A nossa parte é fazer esse ecossistema trabalhar em conjunto com a sociedade e a universidades tendo como resultado final o desenvolvimento econômico das regiões".

Andréia Dullius, diretora do Departamento de Ambientes de Inovação da Secretaria Estadual de Inovação



"Essa região é a única do RS que não tem fronteira com o mar, não fazemos divisa com outros estados e nem mesmo com outros países. Mas esses elos construídos por meio de parcerias público-privadas empresa-sociedade, é que fazem essa região, que é a mais gaúcha, mais genuína de todas, ter o potencial de exportação que temos. Nossa vantagem é ser o elo entre todas as regiões."

Márlon Bentlin, gerente regional dos Vales do Taquari, do Rio Pardo e do Centro do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

"Um grande desafio não só nas nossas regiões, mas no País como um todo é a formação de mão de obra qualificada. Precisaríamos pensar em sistemas que incentivassem mais a educação formal. E termos parcerias em universidades, o setor público e o setor privado para, de fato, alcançar ao setor produtivo pessoas com alta capacidade de transformar ideias em PIB (Produto Interno Bruto)."

Heron Begnis, pró-reitor administrativo da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)

"O que é relevante aqui, é que, além de ser um ecossistema comercial, industrial e educacional, Lajeado hoje é um centro gravitacional de toda a região. A grande Lajeado, que podemos incluir Estrela, Teutônia, Encantado e Bom Retiro do Sul, toda essa região, tem em torno de 400, 500 mil pessoas com um poder econômico e um empreendedorismo único. É uma região pujante, pioneira e de protagonismo e nós da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha temos vários associados locais."

Everson Oppermann, presidente de Honra da Câmara Brasil-Alemanha e sócio da Aqua WM

"A nossa região está com um crescimento bem importante, do ponto de vista da indústria, do setor alimentício e da construção civil. Mas somos prejudicados pela falta de infraestrutura, principalmente após a enchente, incluindo rodovias, travessias, pontes e viadutos. As entidades estão empenhadas em resolver isso para não ficarmos tão suscetíveis a esse tipo de interpéries. Mas outra coisa é a falta de mão de obra. Sentimos na pele de um jeito que jamais foi vivenciado."

Daniel Bergesch, presidente do Sinduscon do Vale do Taquari e diretor da Privilège Construtora



"Se olharmos dentro do nosso setor, financeiro e de gerenciamento, vemos que a região está em crescimento e busca por isso. Então, vemos que é um segmento que tem muito a crescer na cidade e na região. Temos oportunidades de ajudar diversos parceiros, alguns que estão passando por momentos mais delicados e outros com prosperidade. Precisamos ajudar no desenvolvimento das empresas."

Augusto Antoniazzi, sócio da Ável Investimentos



"Enxergamos oportunidades nos nossos empreendimentos. Em Porto Alegre, temos mais de 20 empreendimentos imobiliários que na sua maioria são um sucesso de venda. Esse sucesso se deve muito ao Interior do Estado."

Daniel Silva, diretor comercial da Cyrela



"Nossos principais desafios ainda estão no aspecto da reconstrução. Nós, com todas as catástrofes que tivemos em 2023 e 2024, estamos empenhados em ajudar a reconstruir a todo o Vale do Taquari, e estamos agora numa tarefa de construção de pontes, retenção de encostas e canalizações. Mas a tragédia trouxe e reviveu aqui o espírito de união, o espírito de resiliência do pessoal e o vale se reconstrói e se ergue muito rapidamente."

Ângelo Fontana, presidente da CIC do Vale do Taquari



"Foi uma área muito afetada no ano passado com as enchentes, inundações, mas a gente vê com otimismo os investimentos no setor de construção e agronegócio voltando a se desenvolver. São regiões onde a agroindústria também é muito forte e, para tudo isso, sabemos que precisamos de profissionais legalmente habilitados."

Matheus Borges, engenheiro e assessor técnico da presidência do Crea-RS

"É minha primeira participação aqui, estou bastante feliz. Viemos a convite do Sinditabaco e espero aprender com os palestrantes sobre o desenvolvimento regional."

Francieli Marth, coordenadora administrativa da China Brasil Tabacos Exportadora